

# MORFOLOGIA DOS ESPOROS DE SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DO PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA (PEFI), SÃO PAULO – SP: FAMÍLIA HYMENOPHYLLACEAE

Kauê Fonseca<sup>1</sup>, Carolina Brandão Coelho<sup>1</sup>, Luciano Mauricio Esteves<sup>1</sup>

*Filiação dos Autores – <sup>1</sup>Núcleo de Pesquisa em Palinologia. - Instituto de Botânica*

A família Hymenophyllaceae possui nove gêneros e cerca de 600 espécies, representadas na área do PEFI apenas pelos gêneros *Hymenophyllum* Sm., *Abrodyctium* C.Presl, *Didymoglossum* Desv., *Polyphlebium* Copel., *Trichomanes* L. e *Vandenboschia* Copel.. Na atual classificação de Smith *et al.* (2006, 2008), Hymenophyllaceae é reconhecida como uma família distinta, monofilética e basal no clado das samambaias leptosporangiadas. Pertence à classe Polypodiopsida, ordem Hymenophyllales. Esta classificação segue a circunscrição para a família conforme apresentada em Ebihara *et al.* (2006). Pequenas amostras de folíolos e esporângios férteis foram obtidas a partir de material herborizado, depositado no Herbário Científico do Estado “Maria Eneyda P. Kauffmann Fidalgo” (SP). Os esporos foram preparados pelo método da acetólise clássica e acetólise láctica. Sempre que possível, foram realizadas 25 medidas dos diâmetros equatorial e polar, comprimento da lesão, largura da margem e largura da esporoderme. Os dados foram tratados estatisticamente determinando-se o intervalo de confiança a 95%. As imagens dos esporos foram digitalizadas, mostrando diferentes aspectos morfológicos. Os esporos são clorofilados, triletes esferoidais com simetria radial e braços da lesão se estendendo até a margem. As espécies de *Hymenophyllum* são caracterizadas pela presença de papilas associadas a estelas mais altas que largas (equinado). Em *Abrodyctium*, *Didymoglossum* e *Trichomanes* as papilas também estão presentes, mas diferem quanto à distribuição em relação a parede. Os esporos de *Didymoglossum* são extremamente frágeis, e não resistem ao processo de acetólise. *Polyphlebium*, *Trichomanes* e *Vandenboschia* não apresentaram variações significativas no padrão de escultura, dificultando a sua identificação. As características da esporoderme, aliadas às observações da estrutura da parede, e ao tamanho dos esporos, caracterizam os táxons estudados da família, porém não permitem a identificação entre os gêneros.

Este material de referência abre possibilidades futuras de estudos de Quaternário em sedimentos e conseqüentemente o levantamento de dados sobre alterações climáticas e sucessão, bancos de esporos e seu potencial de regeneração em áreas degradadas.

Palavras-chave: palinotaxonomia, trilete, papilado